

Estadística
(Correspondente ao anno de 1903)

Município de Torres
Estado do Rio Grande do Sul
Brasil

Torres, outubro de 1903.

João Pacheco de Freitas.

Estadística
(Correspondente ao anno de 1903)

Município de Torres
Estado do Rio Grande do Sul
Brasil

Limites

Não estando demarcados os limites do município de Torres, regulam actualmente os seguintes: - ao Norte, os rios Mampituba e da Gloria (antigamente Rio Verde), que o separam da fozmarca do Araranguá, Estado de S. Catharina; ao Leste, o Oceano Atlantico; ao Sul, o rio Tres-Forquilhas, que da sua foz, na lagoa Itapeva, segue em linha recta até o Oceano Atlantico, passando pela fazenda dos herdeiros de Manoel Antonio de Souza Netto, dividindo-o do município da Conceição do Arroio; ao Oeste, a cordilheira da serra do Mar, servindo de divisa com o município de S. Francisco de Paula de Cima da Serra. Entre os rios da Gloria (Rio Verde) e Vertão, está situado o territorio, calculado em 348.480.000 metros quadrados, apossado pelo Estado de S. Catharina, o qual de direito pertence ao Estado do Rio Grande do Sul, em virtude de ser a divisa de ambos pelos rios Mampituba e Vertão.

Distritos administrativos e policiaes.

O municipio está dividido em tres districtos administrativos e dois policiaes. Os administrativos são:

1.º districto

Compõe-se da Villa, ex-colônia S. Pedro de Alcantara, Barro Cortado, Jacaré, Laguneiro, Mata-Boi, Costa da Lagoa, Itapeva, Coko, Vaccas, Verdida, Morro do Forno, Escasso, colônia particular Julio de Castilhos, Guerreiro, Tamanduá, Estancia do Meio, Estiva, Extrema, Figueiras, Sachinal, Campo Bonito, Passado do Rio Iguaçu.

2.º districto

Compõe-se da povoação das Tres-Torquilhas (sede), Tres-Cachoeiras, Tres-Irmãos, Boa-Veniã, Chapui, Uhotá, Ponta, Chimarrão, Alegrete, Fazenda-Velha, Retiros Lagoados.

3.º districto

Compõe-se da Freguesia de St. Sr. da Gloria, (sede), Janga-Grande, Ruca, Costão, Traia-Grande, Rio de Dentro, Roça da Estancia, Jundiá e Pedra Branca.

Os policiaes são:

1.º districto

Limita-se: ao norte pelo rio Mampituba, ao Sul, pela ex-colônia de S. Pedro de Alcantara, estiva do Mata-Boi, meio de

2.º districto

do rio Mes-torquilhas ao Sul; ao Norte pelas divisas do 1.º; ao Oeste pelo dorso da serra do Mar; ao Leste pelo Oceano Atlantico.

Historico do municipio

P. Diogo de Souza, tomando posse do governo da Capitania de S. Pedro em 9 de Setembro de 1809, criou, na divisa dessa com a de Santa Catharina, uma guarnição localisando-a na Torre do Norte (onde hoje está situada a villa de Torres, sede do municipio do mesmo nome) que, em 1814, era commandada pelo alferes da Região da Capitania Manoel Ferreira Porto. Este official tractou desde logo do povoamento do local, contribuindo muito para o seu engrandecimento e progresso. Em 1825 chegaram os primeiros colonos alemães, estabelecendo-se nas colônias S. Pedro de Alcantara e Mes-torquilhas. Em 20 de dezembro de 1837 foi a povoação de Torres elevada á freguesia, creada em um só districto pertencendo a Condição do Arrii. Em 21 de maio de 1878 foi elevada á categoria de villa e instalada a 22 de Fevereiro de 1879. Foi desvillada e annexada ao municipio da Condição do Arrii em 16 de dezembro de

blica, em 23 de janeiro de 1890, foi restaurada a villa, cuja installação teve lugar no mesmo anno a 8 de fevereiro.

Organisação republicana

Proclamada a Republica Brasileira em 15 de novembro de 1889, foi pelo Visconde de Selgas, primeiro governador do Estado do Rio Grande do Sul, em 23 de janeiro de 1890, nomeado para o municipio de Torres uma junta governativa, composta de Alvaro Affonso Pereira Capa Verde, Henrique André Büller e Francisco Antonio Polini, que tomou posse em 8 de fevereiro do mesmo anno. A lei organica foi promulgada pelo intendente Alvaro Affonso Pereira Capa Verde em 26 de setembro de 1892.

População e extensão

A população aproxima-se a 9.000 habitantes. A extensão é calculada de Norte a Sul em 66 kilometros e de Leste a Oeste em 46 kilometros.

Industrias

A principal é a da couardeite que exporta, com difficuldades, em vista do difficil meio de transporte para a Capital e recada remota. etc. etc. temo ainos

assucar e rapaduras. Provavelmente tambem desenvolve-se, agora em inicio, a do vinho, cultura do café, algodão e fumo. A producao da aguardente tem attingido á tres mil pipas.

Escolas

Ha creadas e providas dez aulas estaduais, sendo sete do sexo masculino e tres do Feminino; destas, seis estão localizadas no 1.º districto (inclusive a villa que tem duas), duas no 2.º e duas no 3.º; assim discriminadas:

1.º districto

(Villa)

1.ª aula do sexo masculino, regida pelo professor effectivo Theodoro Pacheco de Freitas;

2.ª do sexo Feminino, regida pela professora interina D. Honorina Dutra de Carvalho.

(Fachunal)

10.ª do sexo Feminino, está nomeada a professora effectiva D. Maria Luiza Capellari.

(Ex-colonia S. Pedro d'Alcantara)

3.ª do sexo masculino, regida pelo professor effectivo Capitão Manoel José e Maria dos Santos.

(Rio Cardozo)

4.ª do sexo masculino, regida pelo professor interino e Manoel Ferreira Sobri.

(Colonia Julio de Castilho)

5.ª do sexo masculino, regida pela

2.^o districto
(Colonia Tres-Torquilhas)

6.^a aula do sexo masculino, regida pelo professor publico Capitão Hermenegildo Silveira Torres;

7.^a do sexo feminino, regida pela professora effectiva S. Leopoldina Luiz de Lima.

3.^o districto
(Gloria)

1.^a aula do sexo masculino, regida pelo professor effectivo Capitão Euctano José de Mattos;

(Vila Grande)
2.^a do sexo masculino, regida pelo professor effectivo Yacinto Antonio de Souza.

Colonias

Existiam outrora as colonias S. Pedro de Alcantara e Tres Torquilhas, hoje emancipadas. Existe agora a pequena colonia particular "Yubio de Castilhos", muito prospera apesar da falta de facil meio de transporte para sua producao.

Revisão

Parocho: Presbytero José Romonaco.

Existem quatro igrejas catholicas:

Uma na Villa;

Uma na ex-colonia de S. João de Alcantara;

Uma na colonia Julio de Castilhos;

Uma na Freguesia da Gloria.

Edificios publicos e particulares

(na villa):

Intendencia Municipal (edifício proprio);

Quartel da guarda municipal e Cadeia;

Estação Telegraphica;

Agencia dos correios;

Collectoria Federal e estadual;

Escola publica do sexo masculino;

Escola publica do sexo Feminino;

Varçã de S. Domingos;

Club Julio de Castilhos;

Theatro particular - dramatico e musical -

"União Torreense";

1.º districto

(na ex-colonia S. João de Alcantara):

Escola publica do sexo masculino;

Igreja de S. Jo. do Amparo.

(no fachinal):

Escola publica do sexo Feminino;

(no Rio Cardozo):

Escola publica do sexo masculino;

(na colonia Julio de Castilhos):

Igreja de S. Luiz.

2.^o districto

(nos Tres-Forquilhas):

Escola publica do sexo masculino;

Escola publica do sexo feminino.

3.^o districto

(na Freguesia da Gloria):

Escola do sexo masculino;

Igreja de N. Sr.^a da Gloria;

(na Praia Grande):

Escola publica do sexo masculino.

Distancias

A villa de Torres dista :-

da capital, pela linha telegraphica,
216 kilometros, e, pela estrada geral, 231;

da villa de S. Francisco de Paula de
Cima da Serra, pela estrada, 106; (90)

da villa da Conceição do Arroio, pela
linha telegraphica, 80, e, pela estrada, 99;

da villa do Araranguá, no Estado
vizinho (Santa Catharina) 72.

Governo Municipal

O governo municipal é exercido, na sede do
município por um intendente auxiliado nos

Conselho, composto de sete membros, que tem por obrigação a votação dos meios da criação e manutenção dos serviços sobre a direcção do intendente.

Intendencia Municipal

Intendente: coronel João Pacheco de Freitas.

Secretaria do municipio: tenente Virgínio Capaverde.

Secretaria do thesouro: capitão José Uldifonso Clezar.

Subintendencia do 1.º districto

Subintendente: capitão José Brás Borges.

Subintendencia do 2.º districto

Subintendente: capitão Guilherme Tietböhl.

Subintendencia do 3.º districto

Subintendente: capitão Alfredo José dos Santos.

Conselho Municipal

Presidente: Padre José Lomonaco.

Vice-Presidente: capitão Quintiliano Raupp.

1.º Secretario: Caetano Ferreira Porto Filho.

2.º Secretario: major Francisco Ribeiro Martins.

Conselheiro - major Yvencio José dos Santos.

Conselheiro - capitão Francisco José de Lima.

Conselheiro - Balduino Pereira Maciel.

O intendente e Conselho foram eleitos, em eleição simultanea, a 6 de março de 1901, tomando posse dos cargos em 6 de abril do mesmo anno. A 6 de abril de 1905 terminará o quadriennio, devendo ter então lugar a nova eleição para intendente e conselheiros, sessenta dias antes.

A policia judiciaria do Estado está representada no municipio por uma delegacia e uma sub-delegacia.

Delegacia

Delegado de Policia: major Juvenio José dos Santos.

Sub-delegado de Policia: capitão Ignacio Rodrigues da Silva.

Justiça

A justiça estadual compõe-se no municipio de um juiz em cada districto (tendo o do 1.º, como juiz districtal da sede maior numero de attribuições pela Organização Judiciaria), de notario e official do registro geral, de escriptão de orphaõs e ausentes, civil e crime, jury e execuções criminaes e provedoria e casamentos, de escriptões districtaes, accumulando as funções de notarios dos districtos e de avaliadores judiciaes.

1.º districto

(villa)

Juiz : major João José de Barros

Escrivão : ajudante José de Mattos Filho

Notario e official do registro geral: Francisco Teixeira da Rosa.

1.º Avaliador : Manoel José de Mattos Pereira (interim).

2.º Avaliador: Adolpho Guillon (efectivo).

2.º districto

(Res-Forquilhas)

Juiz :

Tenente Coronel José Jacob Fietböhl

Escrivão :

Luiz Gonzaga Capa Verde

3.º districto

União : Ignácio José de Mattos (1.º suplente).
Escrivão : José Teófilo Pereira do Amaral.

Telegrapho

(estação na villa)

Telegraphista : Alfredo Alves

Correio

(agencia na villa)

Agente : Hypolyto de Bittercourt

Collectoria Federal e estadual

Collector : capitão Caetano Pacheco de Freitas
Escrivão : Alfredo Clezar

Clube "Julio de Castilhos"

Presidente : capitão Caetano Pacheco de Freitas.
Vice-Presidente : major Francisco Ribeiro e Martins.
Director-Secretario : Adolpho Guillou.
Director-Thesoureiro : Alfredo Clezar.
Bibliothecario : Theodoro Pacheco de Freitas Filho.

Sociedade particular dramatica - musical

"União Forriense"

Presidente : major Francisco Ribeiro e Martins.
Vice-Presidente : capitão José Graças Borce.

Pescureiro: Tenente Virgínio Capaverde

Orçamento

O orçamento da receita e despesa do município
nas três variáveis é de 22.900.000.

Mineraes, fauna e flora

Mineraes

Têm sido encontrados ferro, enxofre, mica,
manga, ampedita, diarita, carvão de pedra.
Há noticia de ter-se encontrado antigamente
prata e ouro.

Fauna

(vertebrados)

Tigre, leão, jaguatirica, guará, guará-
macaim, bubião, macaco, porco do mato,
quati, tatu, anta, lontra, capivara,
paca, veado (de diversas espécies) gambá,
tamanduá, paca, mão pelada, quari-
quica e gato do mato, irara (cão do mato).

(Peixes d'água doce)

Tubarão, fundid, bagre, cará, piracatinga
robalo.

(Peixes d'água salgada)

Miraguaya, garôpa, anchova, tainha,
li. mado, peixe de água, tubaia.

(Reptis)

jacaré, lagarto, lagartisa, cambaleão,
cobra coral, cascavel, surucuei, caninana
& jararaca.

(Aves e passaros)

etbesturn, aracuan, jacu, jacutinga, macuco,
inhambi, urui, jurdi, cardona, saracura,
pombos, quero-quero, colheireiro, pato bravo,
pató aminho, marrecá, marrecão, socó,
jão grande, galinhola, martin-rescador,
naseja, frango d'agua, gaviota, biquá,
gralha, tucano, maracanã, papagaios,
periquitos, maitaca, caturrita, garça,
cegonha, maçaricos, carã, tabã, merqui-
trã, urutã, corujas, carancho, quiri-
quiri, pavão, urubi, gaviões, araponga,
sabiá, gaturamos, salinas, canario, pintasil-
go, bem-te-vi, João de barro, preguiçoso, beija-
flor, corruia, tico-tico, antorinhas, pica-
paus, saracá, sciriri, viuvinha, ani,
tesoura, alma de gato

Flora

Madeiras:

Acacia-cavalo, acacia, araca, argico, amo-
reira, amareira, batinga, branquillo
goiabeira, carvalho, panela (de diversas qua-
lidades) cocão, canjerana, cambom, couina,
caporoca, ceoro, cambatã, cereja, cotta,
caiqui, coqueiro, corticeira, coentrito,
cadinha secca, Eucalia (diversas qualidades),
arabica

ipó, (preto e amarello), ingá, limoeiro, bure, lucorana, jaboticaba, laranjeira, murta, mata-olho, mamoleiro, pinheiro, peroba, pitangueira, pão-ferro, pecegueiro, pir-daburna, quina salso, salsafraz, sabu-queiro, sobragu, timbauva, tajuva, ta-umã e ripã.

Herbas medicinaes:

Aipo, baicuri, cipó-mithomen, carqueija, carrapicho de S. Helena, avenca, arruda, alcorim, agrião, alfavaca de cobro, baba-mo, cipó-chumbo, cipó-painana, casca de anta, canna cidreira, fedegoso, Gi-queirinho, gervão, quabidobinha, herwa-crupa, herwa santa, herwa lagarto, herwa-touro, herwa S. Helena, herwa da vida, herwa de bugre, herwa cidreira, hortelã, japicanga, levante mentruz (mastruz), macella, mamono, Luncho, mostarda, pariparoba, poeji, succiyá, sete-sarr-gria, salsaparilha, salva, rhuibarbo, quaco, quina, tajiá e turubi.

Clima

O clima é temperado e saudavel. O maior grão de calor é em janeiro e fevereiro e o de frio em junho e julho. No inverno sopra constantemente o minurano, vento forte e secco. Não existem molestias endemicas.

e Minna

da Gloria (10 kilometros mais ou menos).
Rio "Monteiro", affluente do rio da "Gloria"
(Verde), nasce na lagoa do "Morro do
Forno", e recebe as aguas as aguas da
lagoa do "Jacari", pelo sangradouro do
mesmo morro. É navegavel em toda a
sua extensão de 30 kilometros, mais ou
menos.

Os arroios "Rio de Dentro", e "Langa Grande",
affluentes do rio da "Gloria" (Verde), banham
o interior do terceiro districto; o 1.º nasce
no "Morro do Josaphat", e o 2.º no "Morro
do Costão". São inavegaveis.

O rio "Cardozo" nasce no "Morro do Josaphat",
e desagua na lagoa "Itapeva", dividindo
o 1.º districto do 2.º. É navegavel até 6 kilo-
metros, mais ou menos e recebe nas cabecei-
ras as aguas do arroyo do "Ferra";

O arroyo do "Ferra", affluente do rio "Car-
dozo", nasce nas cabeceiras do mesmo rio,
onde desagua após um percurso de 10
kilometros, mais ou menos; banha o
interior do 2.º districto e é inavegavel.

Os rios do Negro, do Forno, e Bonito,
nascem no "Morro do Josaphat" e des-
aamam na lagoa do "Morro do Forno",
banhando a ex-colonia S. Pedro.

O rio das Paccas nasce no "Morro do
Josaphat", e desagua na lagoa do
"Morro do Forno" e banha a ex-colonia
S. Pedro, recebendo as aguas do arroyo

Aspecto

O município de Torres é montanhoso e pitoresco. Ao leste tem a costa que é arenosa e batida pelo mar. O único abrigo que possui é nas tres torres que são enormes cerros, onde se poderá fazer um excelente porto.

O interior do município é composto de muitos e accidentados morros de encontro a cordilheira da Serra do Mar que atravessa, dividindo-o da região serrana.

Rios

O rio Mampituba, divisa do Estado com o de S. Catharina, é formado pelos rios "da Gloria (Verde)" e "Lertão", e recebe as águas da lagoa do Sombrio, pelo fangradouro "Langa da Madeira", no Estado de S. Catharina.

Na sua foz a confluencia dos rios "da Gloria (Verde)" e "Lertão", tem 16 kilometros. Ahi entre esses rios está situado o territorio de que se acha de posse o referido Estado de S. Catharina, fazendo a divisa pelo rio "da Gloria (Verde)" quando a é pelo rio "Lertão".

O rio da Gloria (Verde) affluente do "Mampituba", com 40 kilometros de curso, mais ou menos, nasce na Serra do "Mar", ^{onde forma um magnifico curso} e recebe as águas dos arros "Malacara", "Esperanca", "Pavão", e "Macha Cão", (que nascem na Serra do "Mar", e banham o territorio correto), "Rio de Santa Rosa Grande", etc.

um rochedo que se chama ilha dos lobos.
Nos rios Campituba e Tres Forquilhas ha
duas pequenas ilhotas conhecidas por
as denominações de "Volta Grande," e
"Ilhota";

Portos

Ha para construir o das Torres, que
sera o melhor do munt.

Lagoas

O municipio das Torres possui as seguintes
lagoas: "Itapeva," "do Jacaré," "do Morro
do forno," e "das Torres."

Morros

A Serra do "Mar," (Serra Geral) atravessando o municipio e servindo de divisa com o de S. Francisco Paula de Cunha da Serra, forma as seguintes morros: Yosaphat, Morro Azul, Morro do Forno, ex-colônia S. Pedro, Morro do Bueno, Morro do Martins, Morro do Fagundes, Itapeva, Morro do Monteiro, Morro do Silveira, Laguneiro, Mata-Poi, Barro Cortado, Cocos, Morro dos Teixeiras, Descanso, Chapeu, Pelotas, Morro dos Cardozos, Tres Irmãos, Boa-Vista, Alegrete, Tres Cachoeiras, Fazenda

"Paccas", nasce no "Morro do Josaphat", e
banha a colônia "Julio de Castilhos";
O rio Tres Forquilhas nasce na terra do
"Moar", divide este municipio do da
"Conceição do Arroio" e vem lancar-se na
lagoa "Stapeva", após um percurso de
24 kilometros, mais ou menos. Da sua
nascente até encontrar o rio da "Laran-
geira tem o nome de rio do "Pinto", e
recebe as aguas dos rios "Carvalho",
"Baraneiros", Arroio do Padre, "Encar-
tada (que pertencem ao municipio da
"Conceição do Arroio) e "Josaphat". É
navegavel da sua foz até 1 kilometro.
O rio Josaphat, affluente do rio "Tres
Forquilhas", com 14 kilometros de curso,
mais ou menos, nasce no "Morro do
Josaphat", onde forma um bella casca-
ta de 100 metros (calculado), e recebe
as aguas do rio "Barreiros".

O rio dos Barreiros, affluente do rio
"Josaphat", nasce no "Morro Josaphat",
formando uma grande e imponente
cascata de 100 metros (calculado).

O rio da "Laranjeira", affluente do rio
"Tres Forquilhas", nasce no "Morro do
"Chapka".

Esses rios banham o 2.º districto.

Thas

De frente das torres da villa vê-se, no Oceano

Roca de Estancia e Pedra Branca.

Cerros

Ordas Torres que são tres cerros isolados e encostados do Oceano, que se denominam: "Torre do Norte," Torre do Meio (Centro) e "Torre do Sul;" nas quaes existem pitorescas furnas cavadas pelo mar.

Curiosidades

Como curiosidades naturaes contam-se as singulares furnas das Torres, o aspecto magestoso da Torre do Sul, semelhante a um castello da antiguidade em ruinas.

Homens illustres do municipio.

Manoel Ferreira Porto, Joaquim Ferreira Porto e Alvaro Affonso Pereira Capa Verde.

Dados biographicos

Manoel Ferreira Porto, alferes reformado, considerado o fundador de Torres, pertenceu a força do capitão-general P. Piogo, veio para aqui como commandante de uma guarnição militar (1809-1814), estabelecendo-se depois, concorrendo á bella povoamento da localidade. Também

villa. Não se pode obter informações quanto a data do seu nascimento e fallecimento.

Yoaquim Ferreira Porto, netto do precedente, illustrado professor publico, eoracão generoso, nasceu em 1839 e falleceu nesta villa em 24 de abril de 1882. Foram seus paes Ricardo Ferreira Porto e D. Maria Clara da Silva. Muito jovem ainda abraçou o magisterio, ao qual se dedicou até o fim de sua vida. O municipio de Torres omittiu o dever: a elle consagrou toda a sua actividade e intelligencia. A sua morte foi geralmente sentida.

Alvaro Affonso Pereira Capa Verde, filho de Luiz Alves Pereira Capa Verde, nasceu em 30 de janeiro de 1857 na villa de S. José do Norte. Em 1878 veio para esta villa como encarregado da Estação Telegraphica e envolvendo-se activamente na politica local, do lado do partido conservador, foi, na situação liberal, removido para Porto Alegre. Não se conformando com a sua remoção, pediu demissão do cargo que occupava no telegrapho e suspenhou-se n'uma lucta tenaz contra o chefe do partido liberal Tenente Coronel Manuel Fortunato de Souza, conquistando logo o lugar de chefe do seu partido, em cuja fozição veio

a qual adherio sinceramente, prestando
assignalados servicos a causa republicana
e do municipio. Durante o periodo revolu-
cionario de 1893, commandou um regi-
mento de cavallaria.

Homem intelligente e perspicaz sabe
sempre conservar-se condignamente
na sua posicao, sahindo de victoriosas
nas luctas que sustentou durante o
seu ferocissimo politico. Falleceu, nesta
villa, a 10 de agosto de 1896.

Torres, outubro de 1903.

José Pacheco de Freitas.